



## MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO DA HIDROCEFALIA

FLÁVIA NUNES FERNANDES<sup>1</sup>, DÉBORA SILVA AMORIM<sup>1</sup>, ROBERTA AMORIM DE MATOS<sup>1</sup>, RAFAELA DA SILVA MOREIRA<sup>1</sup>, JOÃO LÚCIO MACÁRIO LIRA<sup>2</sup>, MARÍLLIA FERREIRA CALADO<sup>3</sup>, LILIAN DE LUCENA OLIVEIRA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>: Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana (UNEF), Feira de Santana, Bahia (BA)

<sup>2</sup>: Centro Universitário CESMAC, Maceió (AL)

<sup>3</sup>: Faculdade Maurício de Nassau Caruaru (UNINASSAU), Caruaru (PE)

**INTRODUÇÃO:** A hidrocefalia é uma doença na qual ocorre um aumento da quantidade de líquido no cérebro, que quando em excesso, aumenta a pressão dentro do crânio, podendo causar graves danos. O líquido é produzido no interior do cérebro e circula pelos ventrículos, até ser reabsorvido na sua parte mais externa. A hidrocefalia é a malformação mais frequente na gestação. Existem três tipos principais de hidrocefalia: 1. Hidrocefalia congênita: está presente no nascimento. Estima-se que cerca de 1 a cada 1000 bebês nascem com este problema. 2. Hidrocefalia adquirida: ocorre após o nascimento. Geralmente se desenvolve após um grande trauma na cabeça ou como consequência de uma doença subjacente. 3. Hidrocefalia de pressão normal: geralmente só ocorre em pessoas de mais idade, acima dos 50 anos. É uma doença mais rara e pouco compreendida. Seu diagnóstico pode ser realizado antes ou após o nascimento. Antes do nascimento através de uma ultrassonografia pré natal de rotina. Após o nascimento através de exame físico de rotina e ultrassonografia do crânio. Para o diagnóstico em crianças e adultos é realizado uma tomografia computadorizada (TC), ressonância magnética (RM), ou tomografia do crânio.

**OBJETIVO:** Avaliar os métodos para diagnóstico da hidrocefalia. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Este é um estudo descritivo retrospectivo no qual foi utilizado artigos científicos de revisão de literatura, indexado na base de dados eletrônicos da SciELO e BVS entre os anos de 2015 a 2020. Foram encontrados 5.300 artigos, destes foram utilizados 15 com base em critérios de inclusão e exclusão. Os critérios de inclusão foram os artigos dentro dos anos de 2015 a 2020 com clara compreensão e os critérios de exclusão foram artigos fora do período que possuem caráter de duplicidade. **RESULTADOS:** O diagnóstico de hidrocefalia é feito pela história clínica e por exames de imagem como a tomografia computadorizada (TC), ultrassonografia ou ressonância magnética (RM). É necessário realizar uma cirurgia para inserir um dreno (derivação) no cérebro. Quando há suspeita de HPNI, é realizado o teste terapêutico denominado Tap-Test. O Tap-Test é importante para a confirmação diagnóstica, pois aumenta a segurança na indicação de um procedimento cirúrgico para pacientes de mais idade. Após realizar o teste o paciente é submetido à punção de cerca de 30 ml de líquido retirado da coluna vertebral, o que reduz temporariamente a retenção nos ventrículos. Nos casos de hidrocefalia congênita, o diagnóstico pode ser realizado através de exames ultrassonográficos, tem-se indicado também o estudo genético do feto, que é realizado por meio de técnicas de punção do cordão umbilical (cordocentese) e coleta de sangue para análise de cariótipo. **CONCLUSÃO:** A hidrocefalia é uma doença que pode acometer pessoas de qualquer idade e tem prevalência igual em homens e mulheres, porém é mais comum em bebês e nos idosos a partir dos 60 anos. A avaliação e diagnóstico desta doença é de grande importância para tomada de decisões médicas sobre o tratamento precoce desta patologia, evitando assim, a piora no prognóstico do paciente.

**Palavras-chave:** Líquor, tomografia computadorizada, ressonância magnética.